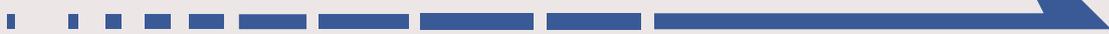




MASTER PLAN



**RODADA DE
NEGÓCIOS PARA
RESÍDUOS**





Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	4
4. ESPECIFICAÇÃO	5
4.1. Requisitos.....	5
4.2. Premissas.....	5
4.3. Restrições.....	5
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	6
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO	7
8. ARTEFATOS DO PROJETO	9
9. CRONOGRAMA.....	9

1. INTRODUÇÃO

A poluição é, sem dúvida, uma das mais marcantes externalidades negativas do modo de produção e consumo da sociedade moderna, que tem a indústria como uma de suas características dominantes (JURAS, 2015). Conforme ONU (2017), a poluição causa mais de US\$ 4,6 trilhões/ano em gastos públicos—equivalente a 6,2% da produção econômica global e a degradação ambiental causa 12,6 milhões de mortes por ano, além da destruição generalizada dos ecossistemas.

Este desafio para a sustentabilidade abre espaço para oportunidades de negócios na área de inovação em soluções ambientais, incentivando o desenvolvimento de pesquisas e de serviços especializados em estudos, projetos e tecnologias, desenvolvidas pela academia e por pequenas empresas, voltados para a mitigação dos efeitos da atividade produtiva, aprimorando ações de sustentabilidade para diversas indústrias e possibilitando o aumento da sua eficiência dos seus processos.

2. JUSTIFICATIVA

A dinâmica de mercado, mais claramente adotada no país a partir da década de 1990, levou as empresas a buscarem eficiência no seu processo produtivo, a fim de se tornarem mais competitivas, via implantação de medidas que impliquem na redução de custos, enquanto asseguram a qualidade exigida para o produto (BOTELHO;BOTELHO;VENDRAMETTO, 2009).

Com o aumento no consumo consciente e das discussões ambientais pela sociedade, a sustentabilidade ganhou maior importância na agenda das empresas, tornando-se uma vantagem competitiva e ganhando influência na lucratividade dos negócios. As ações nesta área envolvem diversos aspectos, tais como uso eficiente dos recursos e tratamento correto dos resíduos, tornando seu ciclo produtivo menos prejudicial ao empregar, nesta tarefa, tecnologias e recursos inovadores.

Neste aspecto, a aproximação entre o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, através de rodadas de negócios, traz consigo uma série de benefícios, tais como estímulo ao desenvolvimento das capacidades de conhecimento científico e transferência de tecnologias, o fortalecimento da implementação de acordos ambientais multilaterais, a possibilidade de minimizar os impactos negativos causados por padrões insustentáveis de produção e consumo e o alcance da Agenda 2030.

Além disso, com o agravamento da crise econômica no país, intensificada pelas medidas de restrição, estabelecidas como políticas de combate ao avanço do COVID-19, resultando na geração de incertezas quanto à continuidade da operação de diversas empresas, que necessitam reverter a perda de

faturamento, as rodadas de negócio podem se apresentar como ferramentas valiosas para a promoção de negócios.

Em meio a tantos desafios de sustentabilidade, ambiental e financeira, esse projeto visa à realização de rodadas de negócios entre academias e empresas, estando ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Fortalecer reaproveitamento de materiais potencialmente recicláveis para aplicações tecnológicas	Realizar levantamento dos resíduos das diversas atividades econômicas do Estado
Impulsionar <i>startups</i> tecnológicas ligadas ao desenvolvimento de negócios ambientais	Ampliar grupos de pesquisa voltados a soluções para a gestão de resíduos sólidos da construção
Organizar agenda de articulação entre universidade e empresas para alinhamento de demandas de PD&I para tecnologias verdes	Ampliar desenvolvimento de tecnologias para coleta, tratamento e reprocessamento de resíduos
Divulgar soluções para novos usos de resíduos nas diversas atividades econômicas do Ceará	Intensificar pesquisas direcionadas a maior aplicação da biotecnologia no tratamento de resíduos e efluentes
Impulsionar transferência de tecnologia no segmento	Fomentar pesquisas para geração de novos produtos a partir dos resíduos de diversas atividades econômicas do Estado

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Realização sistemática de rodadas tecnológicas e de negócios temáticas *in loco* ressaltando soluções para tratamento e reaproveitamento de resíduos.

Como objetivos específicos:

- Fortalecer o *networking* empresarial;
- Incentivar a incubação e aceleração de *startups* da área de resíduos;
- Aproximar academia e empresas para acelerar o crescimento do setor, promovendo constante inovação;



- Aumentar articulação com empresas e institutos de PD&I nacionais e internacionais;
- Potencializar o mercado de resíduos;
- Reduzir a poluição causada pelas indústrias.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve-se estabelecer, em primeiro lugar, o comitê responsável para assumir a frente do projeto;
- Listar demandas por produtos e serviços;
- Mensurar resultados pós-evento;
- Articular parcerias entre o comitê e Núcleos de Inovação Tecnológicas (NITs);
- Envolver a participação dos empresários e jovens empreendedores;
- Levar *cases* de sucesso e seus impactos econômicos e ambientais para as empresas;
- Estabelecer uma divulgação prévia das tecnologias disponíveis nas Universidades e Empresas (Criar estado da arte);
- Orientar participantes para se preparar para este formato de evento, visando potencializar a identificação de oportunidades de negócios;
- Prospectar no evento novas tecnologias/soluções.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Apoio do Sindiverde;
- O workshop contará com a aderência dos NITs e das empresas ao projeto;

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Espaço disponível para realização de networking empresarial;
- Cultura empresarial para participação em rodadas tecnológicas/de negócios;
- Mapa de competência das instituições tecnológicas participantes.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do Projeto de realização sistemática de workshops temáticos in loco ressaltando processos biotecnológicos para tratamento de efluentes/resíduos são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará - NUTEC
Governo Estadual
Instituições de Ensino Superior – IES
Instituições de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do setor
Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Ceará (Sindiverde)
NITs
Empresários e técnicos especializados das empresas
Startups
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente
Pesquisadores da Academia do setor
Agências de Fomento e Tecnologia

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no Projeto de realização sistemática de workshops temáticos in loco ressaltando processos biotecnológicos para tratamento de efluentes/resíduos são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
	Alto valor das pesquisas	Não haverá produtos/processos para oferecer

1. Não haver tecnologia existente para o setor	Falta de interesse no tema de estudo	Não haverá produtos/processos para oferecer
2. Desinteresse das empresas	Empresas não sensibilizadas pela importância do tema	Encerramento do projeto
3. Baixa quantidade de empresas interessadas	Agravamento da crise econômica	Enfraquecimento do projeto
	Falta de interesse sobre o tema	Enfraquecimento do projeto
	Falta de conhecimento sobre o tema	Enfraquecimento do projeto
4. Comitê técnico responsável não possui disponibilidade de tempo para organizar e administrar os workshops	Representantes do comitê terem muitos compromissos diários;	Enfraquecimento do Projeto
	Não existe a priorização da administração dos workshops pelos representantes	Enfraquecimento do Projeto
5. Evento descredibilizado	Participação de fornecedores de produtos/serviços não demandados	Limitação na quantidade de negócios firmados

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Observatório da FIEC	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.	Todos os envolvidos	Permanente

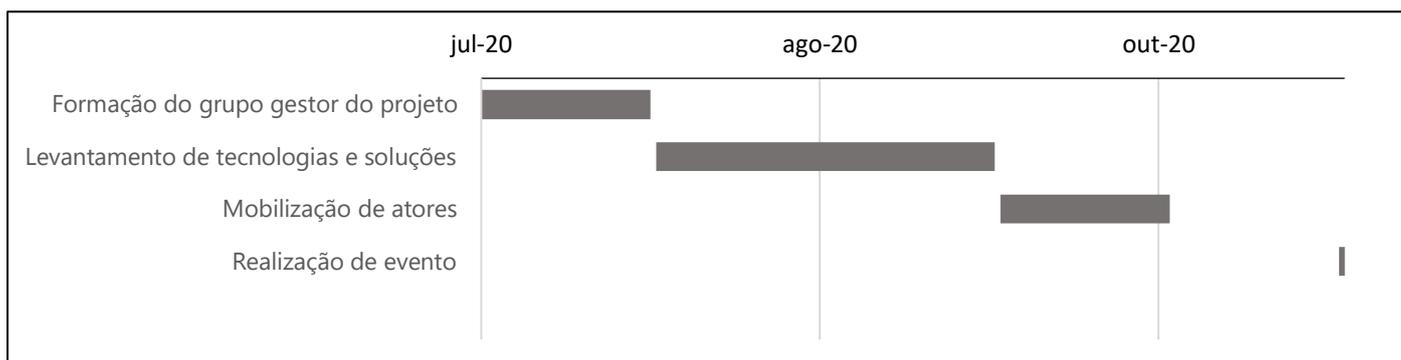
	Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos		
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada <i>Scrum</i> e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	7 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o <i>scrum master</i> do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

	o acompanhamento das informações do projeto		
--	---	--	--

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REFERÊNCIAS

BOTELHO, W.C.;BOTELHO, R.M.; VENDRAMETTO, O. A Inovação Tecnológica na Construção de Edifícios: Qualificação da Mão-de-Obra e Gestão dos Resíduos de Gesso Acartonado. *In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção*, 2009, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: ENEGEP, 2009. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_tn_sto_099_668_12895.pdf. Acesso em: 27 abr. 2020.

JURAS, I. A. G. M.. **OS IMPACTOS DA INDÚSTRIA NO MEIO AMBIENTE**. 2015. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/estudos-e-notas-tecnicas/publicacoes-da-consultoria-legislativa/areas-da-conle/tema14/impactos-da-industria-no-meio-ambiente_ilidia-juras_politicas-setoriais. Acesso em: 28 abr. 2020.

ONU. **ONU: já temos conhecimento e soluções técnicas contra a poluição**. 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-ja-temos-conhecimento-e-solucoes-tecnicas-contra-a-poluicao/>. Acesso em: 28 abr. 2020.